



## EXERCÍCIO GREM/ANAFS 2010

Manuel Velloso/Presidente ANAFS

Tal como previsto, entre 2 e 5 de Julho de 2010, realizou-se em Burgos (Espanha) o Exercício GREM/ANAFS 2010. Este exercício enquadra-se nas acções desenvolvidas, pelas duas associações ibéricas, membros da RIAL e que na base de um protocolo anteriormente estabelecido, passaram a realizar um exercício anual alternadamente em Espanha e em Portugal.

A movimentação dos meios e a criação de dispositivos, determinam o rigor cumprimento de normas técnicas e operacionais divulgadas pela UNDAC e das suas estruturas e pelo UNHCR e têm que ser habitualmente treinadas e rotinadas, o que foi feito durante o exercício GREM-ANAFS 2010.



A projecção dos meios da ANAFS foi feita por via terrestre, apoiada na sua frota, 1 ATGL para a ANAFS DRC TEAM, 1 ATGL para a ANAFS USAR TEAM (Secção Delta), 1 ATGP para a ANAFS USAR TEAM e para o

Apoio, assim e como, o reforço de 1 ATP 5 proveniente do ISLA, que transportou um Binómio cinotécnico, 1 ATP 8, cedido pelo Delegado Distrital de Viseu, 1 ATP 7, cedido pela Adjunta de Logística da ANAFS USAR TEAM e finalmente um ATP9 alugado.

Lamentavelmente, o ATGP da ANAFS USAR TEAM, que tinha sido totalmente recuperado, graças ao constante apoio do nosso consócio José Luís Gouveia, sofreu no trajeto para Espanha um gravíssimo acidente, que o deixou economicamente irrecuperável. Na altura, recebendo o apoio imediato do pai da nossa consócia Denise Deyllot, Senhor Daniel Deyllot, que prontamente colocou à nossa disposição uma viatura ATGL, foi possível transportar para Burgos, o equipamento e material de perfuração e elevação da USAR TEAM.



A base de operações (BoO) foi montada nas instalações do GREM, que apresenta excelentes condições para o efeito, com a implantação de 10 tendas, que, conjuntamente como uma caserna com 14 camas, cedida para o efeito, serviram para que os 40 elementos da ANAFS dormissem em sistema alternado de "cama quente".



O saneamento básico foi igualmente fornecido pelo GREM, o qual não pode ser reforçado pela ANAFS, já que o material de duchas e de bombagem tinha ficado na viatura acidentada.

Durante a noite e madrugada de dia 3 foram adaptadas as estruturas operacionais da ANAFS USAR TEAM, debilitadas por ausência do ATGP, tendo sido montado um Centro de Operações (EOC) o qual iria funcionar igualmente de LEMA e de OSOCC.



O local de intervenção preparado e cenariado pelo GREM, era um bairro anteriormente habitado por elementos da Guardia Civil, composto por 3 blocos de apartamentos e uma grande estrutura, que anteriormente tinha albergado um Hospital de Doenças Infecto-contagiosas. Nestes conjuntos estavam distribuídas vítimas com diversas lesões e alguns elementos não feridos, que dificultavam a progressão das equipas de socorro.

Para além do dispositivo da ANAFS que se compunha da montagem de um Posto de Recepção (UCL), de um Posto Médico Avançado (PMA) e de uma equipa de sapadores reforçada pelo Adjunto de Estruturas e pelo Oficial de Security-Safety, dispositivo que representava 50% do efectivo, encontrando-se os restantes elementos em reserva e descanso, existiam igualmente elementos de outras organizações actuando no terreno, maioritariamente com equipas cinotécnicas, caso da Guardia Civil, do SAMUR de Madrid, UCRA de Málaga e do próprio GREM, fornecendo elementos para as equipas de intervenção sanitária, a Protecção Civil de Palência e a Cruz Vermelha Espanhola de Castilha-Leão que assumiu a responsabilidade das evacuações, tudo num total de 27 elementos.





Assim, toda a actividade de busca não cinotécnica, de salvamento e abertura de acessos e estabilização de estruturas estavam entregues às equipas da ANAFS.

Tal como estava previsto, o exercício determinava a existência de novo cenário, desta feita abrangendo um antigo paiol militar, onde as equipas voltaram a actuar desta feita, determinando já a utilização de luz artificial, onde as manobras se voltaram a repetir, com a possibilidade de se realizarem evacuações em altura.

No final do exercício, depois de se realizarem as acções de manutenção de todo o equipamento, efectuaram-se reuniões de avaliação parcelares para cada unidade, uma global de todo o dispositivo e uma bilateral com os dirigentes do GREM.

Como conclusão, poderemos afirmar que apesar de extraordinário percalço da perda da viatura pesada da ANAFS USAR TEAM, de difícil reposição que não seja, com o contributo empenhado da Família da ANAFS, encontrando soluções credíveis para este grave problema, poderemos dizer que o dispositivo da ANAFS cumpriu integralmente a sua missão, apesar de limitado em parte do seu equipamento.

### ANAFS EOC TEAM

Cumpriu com a sua função, garantindo a unidade de comando e controlando na medida do possível com a missão que lhe estava confiada, reforçando ainda a estrutura de comando para o GREM.

Por ausência de equipamentos que lhe permitissem montar o repetidor cedido pela RESCUE, não foi possível, tal como estava previsto, ter comunicações com os "spots" de actuação, os quais se encontravam a 40Km e a 20Km da BoO.

A alimentação totalmente fornecida pela ANAFS, foi de qualidade e abundante, permitindo rotinar na sua gestão novos elementos de logística.

A manutenção respondeu acertada e prontamente a todas as solicitações que lhe foram feitas, incluindo na área dos abastecimentos, igualmente totalmente suportados pela ANAFS.

A coordenação da Psicologia de Emergência pode pela primeira vez desenvolver acções técnicas de acompanhamento dos spots e da BoO, já que contou com a intervenção de 2 Psicólogos da ANAFS DRC TEAM.

### ANAFS DRC TEAM

Apesar de não ter havido o número de deslocados que permitissem uma acção global da unidade na sua especialidade, ela, mais uma vez garantiu a montagem e guarnição do PMA, desenvolvendo ainda acções de apoio às equipas de busca e salvamento.

A sua organização e o seu staff de comando já tem uma capacidade operacional muito interessante, que esperamos venha a aumentar com mais



elementos com formação adequada aos deslocados.

### ANAFS USAR TEAM

Indubitavelmente a unidade mais afectada pelo acidente da sua viatura, no entanto, o seu comando e assessoria técnica souberam encontrar as soluções necessárias e suficientes para cumprirem a sua missão e atingiram os objectivos anteriormente marcados.

Apesar da mudança do comando a ANAFS USAR TEAM não se ressentiu do facto, o que demonstra a sua maioria operacional e organizacional.



Da reunião final com o Presidente do GREM e tendo em vista, que apesar das dificuldades de mobilização daquela instituição que se prenderam, com as festas de Burgos, o Campeonato do Mundo de Futebol e a época de exames, ter-se-á que considerar que para uma primeira experiência, os resultados foram bastantes aceitáveis, levando as duas associações a manterem a vontade expressa no protocolo de entendimento e a realizarem novo exercício durante o ano de 2011, desta feita em Portugal.

